UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ÉRICA MARIA DOS SANTOS

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NOS PROCESSOS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA UFPE

Recife
2024

ÉRICA MARIA DOS SANTOS

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NOS PROCESSOS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA UFPE

Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado Ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como parte dos requisitos para obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Christianne Calado Viera de Melo Lopes

Recife

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Santos, Érica Maria dos.
Avanços tecnológicos nos processos contábeis: uma análise da percepção dos alunos da ufpe / Érica Maria dos Santos. - Recife, 2024.
p.50 : il., tab.

Orientador(a): Christianne Calado Vieira de Melo Lopes
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2024.
Inclui referências, apêndices.

1. Contabilidade Digital. 2. Transformação Digital. 3. Formação Acadêmica. 4. Competências Tecnológicas. 5. Mercado De Trabalho. I. Lopes, Christianne Calado Vieira de Melo. (Orientação). II. Título.

600 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

ÉRICA MARIA DOS SANTOS

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NOS PROCESSOS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA UFPE

Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado Ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como parte dos requisitos para obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Christianne Calado Viera de Melo Lopes

Aprovado em 30 de setembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

gov.br Documento assinado digitalmente
CHRISTIANNE CALADO VIEIRA DE MELO LOPES
Data: 14/10/2024 20:33:35-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____
Prof.(a). Christianne Calado Viera de Melo Lopes
Universidade Federal de Pernambuco

_____
Prof.(a). Ilka Gislayne de Melo Souza
Universidade Federal de Pernambuco

_____
Prof.(Substituto). Célio Beserra de Sá
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Porque dele por meio dele e para ele são todas as coisas. Este momento é repleto de emoção, ansiedade. Este trabalho representa o culminar de anos de estudo, dedicação e esforço.

Agradeço a Deus por me sustentar e guiar durante todo o percurso acadêmico, por me dar forças nos momentos difíceis e por me abençoar com sabedoria para superar os desafios. A minha mãe Tereza, que sempre esteve ao meu lado, me apoiando, incentivando e acreditando no meu potencial, é minha grande inspiração.

Aos meus amigos, que compartilharam comigo a jornada acadêmica, os momentos de estudo, as dúvidas, as conquistas e as alegrias, agradeço pela companhia e pelo apoio incondicional.

E à minha queria orientadora, Cristianne que com sua sabedoria, experiência e orientação precisa, foi fundamental para a realização deste trabalho, deixo a minha profunda gratidão.

RESUMO

Este estudo investigou como os avanços tecnológicos nos processos contábeis estão produzindo efeitos na profissão contábil, na ótica dos alunos do curso de ciências contábeis da UFPE. A pesquisa utilizou-se de uma abordagem qualitativa e foi realizado pesquisa bibliográfica, através de artigos, revistas e pesquisa online. Para a coleta de dados, foi incluindo a aplicação de questionário com perguntas fechadas e objetivas estruturado com base em pesquisas anteriores de Silva (2020), Breda (2019) e Guerra (2023). Com intuito de avaliar a percepção dos alunos sobre a importância da contabilidade digital, a adequação do currículo acadêmico e as mudanças necessárias para enfrentar os desafios do mercado de trabalho digital. Os resultados obtidos mostraram que 98,9% dos entrevistados acreditam que a contabilidade digital terá um impacto significativo na profissão contábil, e 87,2% reconheceram a necessidade de desenvolver novas habilidades tecnológicas. A maioria dos alunos percebem a importância de atualizar o currículo acadêmico para incluir cursos focados em tecnologias emergentes. Conclui-se que a formação acadêmica deve evoluir continuamente para integrar plenamente as tecnologias digitais, garantindo que os futuros contadores estejam preparados para liderar e inovar no cenário contábil contemporâneo. As instituições de ensino devem investir em infraestrutura tecnológica e na capacitação contínua de seus docentes e discentes para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da contabilidade digital, promovendo uma maior transparência e eficiência nas práticas contábeis.

Palavras chaves: Contabilidade Digital. Transformação Digital. Formação Acadêmica. Competências Tecnológicas. Mercado De Trabalho.

ABSTRACT

This study investigated how technological advances in accounting processes are producing effects on the accounting profession, from the perspective of students on the accounting sciences course at UFPE. The research used a qualitative approach and bibliographical research was carried out, through articles, magazines and online research. Data collection included the application of a questionnaire with closed and objective questions structured based on previous research by Silva (2020), Breda (2019) and Guerra (2023). In order to assess students' perception of the importance of digital accounting, the adequacy of the academic curriculum and the changes necessary to face the challenges of the digital job market. The results obtained showed that 98.9% of respondents believe that digital accounting will have a significant impact on the accounting profession, and 87.2% recognized the need to develop new technological skills. Most students realize the importance of updating their academic curriculum to include courses focused on emerging technologies. It is concluded that academic training must continually evolve to fully integrate digital technologies, ensuring that future accountants are prepared to lead and innovate in the contemporary accounting scenario. Educational institutions must invest in technological infrastructure and in the continuous training of their teachers and students to face the challenges and take advantage of the opportunities of digital accounting, promoting greater transparency and efficiency in accounting practices.

Keywords: Digital Accounting. Digital Transformation. Academic Training. Technological Skills. Job Market.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - CATEGORIZAÇÃO E OBJETIVOS DA PESQUISA 28

LISTA DE TABELA

Tabela 2 - FAIXA ETARIA. 26
Tabela 3 - SEXO 31
Tabela 4 - PERÍODO ATUAL DO DISCENTE 31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - CONTABILIDADE DIGITAL NO FUTURO CONTÁBIL 32
Gráfico 2 - CONTABILIDADE DIGITAL VS CONTABILIDADE TRADICIONAL 33
Gráfico 3 - O ADVENTO DA TECNOLOGIA NA PROFISSÃO CONTÁBIL 34
Gráfico 4 - A INCLUSÃO NO CURRÍCULO ACADÊMICO 35
Gráfico 5 - A CONTABILIDADE DIGITAL NO MERCADO DE TRABALHO 36
Gráfico 6 - AS OPORTUNIDADES DA CONTABILIDADE DIGITAL 37
Gráfico 7 - FORMAÇÃO ACADÊMICA ATUAL 38
Gráfico 8 - AS PRINCIPAIS ÁREAS IMPACTADAS 39
Gráfico 9 - TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADES 40

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 13

1.1. Contextualização do Problema 14

1.2. Objetivos 15

1.2.1. Objetivos Gerais 15

1.2.2. Objetivos Específicos 16

1.3. Justificativa 16

2. REFERENCIAL TEÓRICO 19

2.1. Formação acadêmica dos profissionais contábeis diante da transformação digital 19

2.2 O futuro da profissão contábil diante dos avanços tecnológicos nos processos contábeis 22

2.3 Mudanças na profissão contábil diante dos avanços tecnológicos nos processos contábeis 24

3. METODOLOGIA 27

3.1. Tipo de pesquisa 27

3.2. Método de pesquisa 27

3.3. Delimitações da pesquisa 27

3.4. Coletas e Intepretação dos Dados 27

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS 30

4.1. Identificação do Perfil do aluno 30

4.2. Formação Acadêmica Diante Dos Avanços Tecnológicos Nos Processos Contábeis 32

4.3. Mudanças na profissão contábil diante dos avanços tecnológicos nos processos contábeis 34

4.4 O Futuro da Profissão Contábil diante dos Avanços Tecnológicos nos Processos Contábeis **39**

5. DISCUSSÃO 42

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 44

1. INTRODUÇÃO

A transformação digital, um fenômeno global que impacta todos os setores econômicos, tem alterado significativamente a forma como a contabilidade é praticada e ensinada. As inovações tecnológicas, como a automação de processos, o uso de inteligência artificial, têm trazido novas ferramentas e metodologias que redefinem as práticas contábeis tradicionais (Andrade e Mehlecke, 2020). Nesse contexto, torna-se imprescindível investigar como essas mudanças estão influenciando a formação dos futuros contadores, especialmente no ambiente acadêmico brasileiro, como na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A contabilidade, por sua natureza, depende fortemente da precisão e da eficiência na gestão de dados financeiros. A digitalização desses processos não apenas melhora a velocidade e a acuracidade das operações contábeis, mas também exige novas competências dos profissionais da área (Atrill, 2017). Os contadores de hoje precisam ser proficientes em tecnologia da informação, além de manterem uma sólida compreensão dos princípios contábeis tradicionais. Assim, a formação acadêmica deve evoluir para preparar os estudantes para essas novas demandas, integrando tecnologias emergentes no currículo (Bica e Monser, 2020).

Historicamente, a contabilidade evoluiu através de diversas fases tecnológicas, cada uma trazendo mudanças substanciais nas práticas e expectativas profissionais. A atual era digital não é diferente; ela apresenta desafios únicos, como a necessidade de entender e utilizar *big data e analytics* na tomada de decisões financeiras (Bhansali, 2007). Dessa forma, os programas de contabilidade nas universidades precisam refletir essas mudanças, adaptando suas metodologias de ensino e conteúdos programáticos para assegurar que os graduandos estejam aptos a enfrentar o mercado de trabalho contemporâneo.

Um aspecto crucial da transformação digital na contabilidade é a aceitação e adaptação das novas tecnologias pelos profissionais da área. Estudos indicam que, embora muitos contadores reconheçam os benefícios dessas tecnologias, há uma curva de aprendizado significativa que pode afetar a eficiência operacional no curto prazo (Breda, 2019). Além disso, a transição para um ambiente digital requer uma

mudança de mentalidade, onde a curadoria digital e a segurança dos dados se tornam prioridades (Basílio, 2019). Essas mudanças precisam ser incorporadas na formação dos estudantes de contabilidade para que possam se adaptar rapidamente às exigências do mercado.

Na UFPE, a inclusão de tecnologias digitais no currículo de contabilidade visa proporcionar aos alunos uma compreensão prática e teórica das ferramentas e técnicas modernas (Guerra, 2023). O objetivo é preparar profissionais não apenas para lidar com as tarefas contábeis tradicionais, mas também para serem inovadores e proativos na implementação de soluções tecnológicas. A preparação para a contabilidade digital inclui, entre outros aspectos, a familiarização com softwares de gestão financeira, plataformas de análise de dados e a compreensão de como a inteligência artificial pode ser aplicada na auditoria e na conformidade fiscal (Silva et al., 2020).

No entanto, a adoção de novas tecnologias na formação contábil não está isenta de desafios. Entre as dificuldades encontradas estão a resistência à mudança, a falta de infraestrutura tecnológica adequada e a necessidade de atualização constante do corpo docente sobre as novas ferramentas e práticas (Schapoo e Martins, 2022). Para superar esses obstáculos, é necessário um compromisso institucional com a inovação e a formação contínua, tanto de alunos quanto de professores.

1.1. Contextualização do Problema

A transformação digital tem impactado a formação em contabilidade de forma significativa, principalmente no contexto da UFPE. Este fenômeno é caracterizado pela incorporação de tecnologias avançadas que têm mudado a forma como as informações contábeis são geradas, analisadas e relatadas. Andrade e Mehlecke (2020) destacaram que a aceitação da contabilidade digital tem sido um desafio, mas também uma oportunidade para modernizar os processos contábeis e aumentar a eficiência.

A evolução tecnológica trouxe à tona a necessidade de novas competências e habilidades para os profissionais de contabilidade. Atrill (2017) argumenta que a competência tecnológica tornou-se tão crucial quanto o conhecimento técnico

contábil. Os estudantes precisam estar preparados para utilizar ferramentas digitais que não só automatizam processos, mas também melhoram a tomada de decisão.

Essa transformação exige que as instituições de ensino adaptem seus currículos para incluir o ensino dessas novas tecnologias. Bhansali (2007) ressaltou a importância de preparar os alunos para um ambiente de trabalho onde a tecnologia desempenha um papel central. No entanto, adaptar o currículo para incorporar essas mudanças não é uma tarefa simples. Breda (2019) observou que há uma resistência inicial dos profissionais contábeis em aceitar novas tecnologias, o que também pode ser visto nos ambientes acadêmicos.

Na UFPE, a implementação de tecnologias digitais no currículo de contabilidade tem como objetivo preparar os alunos para as exigências do mercado de trabalho atual. Guerra (2023) enfatiza que os graduandos devem ser capazes de manusear softwares de gestão financeira, plataformas de análise de dados e outras ferramentas digitais para serem competitivos no mercado de trabalho. A resistência à mudança e a falta de infraestrutura adequada são desafios que precisam ser superados para que a transformação digital seja plenamente integrada ao ensino contábil (Schapoo e Martins, 2022).

Tendo em vista esse cenário de mudança, a pesquisa realizada na UFPE buscou o seguinte questionamento: De que maneira, os avanços tecnológicos nos processos contábeis estão produzindo efeitos na profissão contábil, na ótica dos alunos do curso de ciências contábeis da UFPE?

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivos Gerais

- Investigar como os avanços tecnológicos nos processos contábeis estão produzindo efeitos na profissão contábil, na ótica dos alunos do curso de ciências contábeis da UFPE

1.2.2. Objetivos Específicos

A fim de alcançar os objetivos pretendidos, a pesquisa conta com os seguintes objetivos específicos:

- Identificar se a formação acadêmica proporcionada aos alunos da UFPE os prepara para lhe dar com os aspectos tecnológicos contábeis;
- Averiguar as principais inovações tecnológicas na profissão contábil diante dos avanços tecnológicos;
- Analisar os principais efeitos no futuro da profissão contábil diante desses avanços.

1.3. Justificativa

A escolha do tema justifica-se por várias razões relevantes, tanto no contexto educacional quanto profissional. A contabilidade, tradicionalmente conhecida por sua precisão e rigor, enfrenta uma revolução sem precedentes com a introdução de tecnologias digitais. Esta transformação não apenas altera a forma como os dados financeiros são gerados e analisados, mas também redefine as competências necessárias para os profissionais da área (Andrade e Mehlecke, 2020).

No âmbito educacional, a integração de tecnologias digitais no currículo de contabilidade é crucial para preparar os futuros profissionais para as exigências do mercado de trabalho. Atrill (2017) argumenta que a formação contábil deve ir além dos conhecimentos técnicos tradicionais, incorporando habilidades tecnológicas que permitam aos alunos utilizar ferramentas avançadas de análise de dados, automação de processos e inteligência artificial. Sem essa preparação, os graduandos podem encontrar dificuldades para se adaptar às novas demandas do setor.

Além disso, a transformação digital oferece oportunidades significativas para melhorar a eficiência e a eficácia dos processos contábeis. A automação de tarefas

repetitivas, como a entrada de dados e a reconciliação de contas, libera tempo para que os contadores se concentrem em atividades de maior valor agregado, como a análise estratégica e o planejamento financeiro (Bica e Monser, 2020). Este avanço não só melhora a produtividade, mas também eleva a qualidade dos serviços prestados.

Outro aspecto importante é a crescente demanda por transparência e conformidade nas práticas contábeis. As tecnologias digitais, como o *blockchain*, oferecem soluções solidas para garantir a integridade e a segurança dos dados financeiros. Ferreira (2016) destacou que a utilização dessas tecnologias pode reduzir significativamente os riscos de fraudes e erros, proporcionando maior confiança nos relatórios contábeis. Portanto, a formação acadêmica deve incluir o ensino dessas tecnologias para garantir que os futuros contadores estejam aptos a implementá-las de maneira eficaz.

A relevância do tema também se estende ao mercado de trabalho, onde há uma demanda crescente por profissionais que dominem as tecnologias digitais. Guerra (2023) observou que as empresas estão buscando contadores com habilidades em análise de dados, gestão de sistemas de informação e outras competências tecnológicas. Essa demanda reflete a necessidade de adaptar a formação acadêmica para garantir que os graduandos estejam prontos para atender às expectativas do mercado.

Ademais, a resistência à mudança é um desafio significativo tanto no ambiente acadêmico quanto no profissional. Breda (2019) argumenta que muitos profissionais contábeis ainda relutam em adotar novas tecnologias devido à falta de familiaridade e ao medo de que essas ferramentas possam substituir suas funções tradicionais. Superar essa resistência requer não apenas a inclusão de tecnologias no currículo, mas também a promoção de uma cultura de inovação e aprendizagem contínua entre os alunos e os docentes.

Portanto, a escolha deste tema é justificada pela necessidade urgente de adaptar a formação contábil às exigências da transformação digital. A investigação sobre como essa transformação impacta a formação dos alunos de contabilidade na

UFPE é essencial para identificar áreas de melhoria no currículo e garantir que os graduandos estejam bem preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades. Ao abordar essas questões, este estudo contribui para o desenvolvimento de uma formação contábil mais resistente e alinhada com as necessidades do mercado moderno, garantindo que os futuros profissionais possam desempenhar um papel ativo e estratégico nas organizações.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Formação acadêmica dos profissionais contábeis diante da transformação digital

O novo cenário digital e a rápida evolução do século XXI, os profissionais de contabilidade enfrentam o desafio de se adaptarem às novas tecnologias e adquirirem competências relevantes para terem sucesso na sua área. A proficiência em software de contabilidade é essencial para os profissionais de contabilidade modernos pois na era digital de hoje, as tarefas contábeis tornaram-se mais complexas e urgentes, exigindo que os profissionais sejam proficientes em softwares como QuickBooks e Excel. Dominar softwares de contabilidade como QuickBooks e Excel é crucial, pois permite aos profissionais agilizar seus processos de trabalho, levando a uma maior eficiência e precisão nos relatórios financeiros.

Além disso, com a automação de muitas tarefas contábeis, a proficiência em software de contabilidade tornou-se uma necessidade e não uma escolha. Sem competências adequadas nestes programas de software, os profissionais de contabilidade poderão ter dificuldade em acompanhar o ritmo da transformação digital na sua indústria (Torres, 2020).

Embora a proficiência em software de contabilidade seja sem dúvida importante, as competências da contabilidade tradicionais continuam relevantes na era digital. Os princípios básicos de contabilidade constituem a base da profissão e são essenciais para relatórios financeiros precisos. Habilidades como escrituração contábil e relatórios financeiros ainda são cruciais para os profissionais de contabilidade, pois fornecem a estrutura necessária para a compreensão e interpretação dos dados financeiros. Em essência, a tecnologia pode aumentar a eficiência, mas não pode substituir o conhecimento fundamental dos princípios contábeis que todo profissional da área deve possuir (Torres, 2020).

Para Moreira (2021), habilidades de análise de dados são fundamentais para profissionais de contabilidade na era digital. Com o crescimento exponencial dos

Para navegar no mundo financeiro atual, os profissionais precisam ter a capacidade de analisar grandes volumes de dados de maneira eficaz. Ao desenvolver suas habilidades de análise, os contadores conseguem identificar tendências, padrões e anomalias nas informações financeiras, permitindo que tomem decisões de negócios mais embasadas.

Ademais, em uma economia orientada por dados, a capacidade de extrair informações valiosas de conjuntos complexos de dados proporciona aos contadores uma vantagem competitiva na oferta de orientação financeira estratégica a seus clientes.

Embora as habilidades analíticas sejam fundamentais, as competências interpessoais também são essenciais para esses profissionais. A comunicação eficaz é crucial para estabelecer relacionamentos com clientes e colegas, enquanto a capacidade de resolver problemas é necessária para enfrentar desafios financeiros complexos. No ambiente digital atual, onde as interações são frequentemente virtuais, ter fortes habilidades de comunicação é vital para uma colaboração bem-sucedida. Além disso, a capacidade de se adaptar às novas circunstâncias e de pensar criticamente em situações desafiadoras é uma marca registrada dos profissionais de contabilidade de sucesso, destacando a importância das habilidades interpessoais juntamente com as competências técnicas (Moreira, 2021).

Outro aspecto importante é que o conhecimento em segurança cibernética é essencial para os profissionais de contabilidade que precisam proteger informações financeiras confidenciais. Devido ao manejo de dados sensíveis de clientes e registros financeiros, esses profissionais se tornam alvos primários de ameaças cibernéticas. Ao se familiarizarem com as melhores práticas de segurança cibernética, podem salvaguardar a integridade dos dados, prevenir violações e reduzir possíveis perdas financeiras.Em uma era em que as ameaças cibernéticas estão a aumentar em sofisticação e frequência, os profissionais de contabilidade devem permanecer vigilantes e proativos na proteção dos seus ativos digitais (Moreira, 2021).

Embora o conhecimento em segurança cibernética seja importante, a especialização em áreas contábeis específicas pode ser ainda mais relevante para certos profissionais. Em campos como contabilidade forense ou auditoria, a experiência e o conhecimento técnico são fundamentais para realizar investigações

e auditorias de forma eficaz. Enquanto habilidades digitais gerais podem ser adquiridas no dia a dia, o conhecimento especializado geralmente exige formação e experiência específicas. Assim, em um mercado competitivo, ter esse tipo de especialização pode diferenciar os contadores, aumentando sua credibilidade e valor para os clientes.

O cenário digital traz tanto desafios quanto oportunidades para os profissionais de contabilidade. Embora a proficiência em software contábil, habilidades de análise de dados e conhecimentos de segurança cibernética sejam cruciais para atuar na era digital, as habilidades contábeis tradicionais, as competências interpessoais e a especialização também são essenciais para garantir o sucesso na área. Ao adotar uma abordagem holística que combina competências técnicas com competências fundamentais e conhecimentos especializados, os profissionais de contabilidade podem posicionar-secomo consultores de confiança num ambiente de negócios cada vez mais digital e dinâmico (Atrill, 2017).

Ainda para Torres (2020), profissionais dentro de uma organização que executam a função de contabilidade gerencial, geralmente, suportam dois propósitos principais. Primeiramente, os contadores gerenciais produzem relatórios regulares que fornecem informações sobre controle de custos e planejamento operacional. A competição global traz novos desafios para esses profissionais, já que acordos comerciais podem impactar as empresas que atuam no exterior. Para facilitar suas atividades diárias e aumentar a eficiência, muitos contadores contam com ferramentas que os apoiam nesse trabalho. Por isso, muitas empresas estão investindo na capacitação de seus colaboradores, com o objetivo de desenvolver seus conhecimentos internamente ao longo do tempo.

Dessa forma, a contabilidade se torna cada vez mais relevante para as empresas, agregando valor e aprimorando as atividades e rotinas diárias, contribuindo para um ambiente interno mais eficiente.Os processos contábeis revolucionaram a forma como as tarefas rotineiras são tratadas nas organizações. Um dos principais

benefícios da transformação digital na contabilidade a automação de tarefas repetitivas e demoradas, como a inserção de dados, o processamento de faturas e a reconciliação. Ao aproveitar software e tecnologias de automação, os profissionais de contabilidade podem agilizar as operações, reduzir erros e liberar tempo para se concentrarem em atividades mais estratégicas e de valor agregado. Esta mudança para a automação não só aumenta a eficiência, mas também melhora a produtividade global dos departamentos de contabilidade, permitindo-lhes satisfazer as crescentes exigências da era digital (Moreira, 2021).

Esse processo digital na contabilidade melhorou significativamente a precisão e a análise dos dados financeiros. Através do uso de ferramentas analíticas avançadas, as organizações podem obter insights mais profundos sobre seu desempenho financeiro, identificar tendências e tomar decisões baseadas em dados com maior confiança. A análise de dados em tempo real, a automação e a inteligência artificial desempenham um papel crucial no aumento da precisão e da confiabilidade dos relatórios financeiros, levando, em última análise, a decisões de negócios e planejamento estratégico mais informados. A integração de ferramentas digitais não só melhora a qualidade da análise de dados, mas também ajuda as organizações a permanecerem competitivas num cenário empresarial. (Mariano; Oliveira; Savian, 2015).

2.2 O futuro da profissão contábil diante dos avanços tecnológicos nos processos contábeis

Nos últimos anos, o setor contábil vem passando por uma transformação significativa devido aos rápidos avanços na tecnologia digital. A integração de ferramentas e software digitais revolucionou as práticas contábeis tradicionais, levando a uma maior eficiência, precisão e acessibilidade dos dados financeiros.

O impacto da transformação digital nos processos contábil tem sido profundo. Um aspecto fundamental deste impacto é a automação de tarefas repetitivas através de software de contabilidade. Por exemplo, tarefas como entrada de dados, reconciliação e faturamento podem agora ser perfeitamente automatizadas, reduzindo o tempo e o esforço necessários para esses processos. Esta automação não só economiza tempo,

mas também minimiza o risco de erro humano, levando a uma maior precisão nos relatórios financeiros. Além disso, a transformação digital permitiu o acesso em tempo real aos dados financeiros, permitindo que as partes interessadas tomassem decisões informadas rapidamente. Com o clique de um botão, os relatórios financeiros podem ser gerados instantaneamente, proporcionando uma visão abrangente da saúde financeira da organização (Thonsom, 2018).

Embora os benefícios da transformação digital na contabilidade sejam evidentes, também existem desafios e oportunidades que surgem com a implementação destas mudanças. Um dos principais desafios é a resistência à mudança das práticas contábeis tradicionais. Muitos contadores podem hesitar em adotar novas tecnologias, temendo a deslocação do emprego ou a falta de familiaridade com as ferramentas digitais. Além disso, a mudança para plataformas digitais apresenta riscos de cibersegurança, uma vez que os dados financeiros se tornam mais suscetíveis a ameaças cibernéticas (Kane, et al, 2015).

No entanto, esta transformação digital também apresenta oportunidades para melhorar as competências dos contadores em análise de dados e tecnologia. Ao adotar ferramentas digitais e adquirir novas competências, os contadores podem melhorar a sua proposta de valor e permanecer competitivos no cenário financeiro em evolução. Olhando para o futuro, as tendências futuras na transformação digital no setor contábil são promissoras. Uma tendência notável é a integração da inteligência artificial e do aprendizado de máquina na análise financeira. Estas tecnologias podem analisar grandes quantidades de dados financeiros com rapidez e precisão, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões.

Além disso, espera-se que a expansão dos sistemas de contabilidade baseados na nuvem continue permitindo o acesso remoto a informações financeiras a partir de qualquer lugar do mundo. Outra tendência emergente é a ênfase na elaboração de relatórios de sustentabilidade através de plataformas digitais, permitindo às organizações acompanhar e reportar o seu impacto ambiental e social de forma transparente. Estas tendências sinalizam uma mudança em direção a um setor de contabilidade mais tecnológico e sustentável, preparado para atender às demandas da era digital. (Thonsom, 2018).

Ora, a transformação digital está revolucionando o setor contábil, oferecendo maior eficiência, precisão e acessibilidade nos processos financeiros. Embora existam desafios como a resistência à mudança e os riscos de cibersegurança, as oportunidades para melhorar as competências e aproveitar as novas tecnologias são abundantes. À medida que tendências futuras, como a integração da IA e os relatórios de sustentabilidade, continuam a moldar o cenário financeiro, os contadores devem adaptar-se e abraçar a transformação digital para permanecerem relevantes e prosperarem num mundo cada vez mais digitalizado.

2.3 Mudanças na profissão contábil diante dos avanços tecnológicos nos processos contábeis

Assim, Oliveira (2017), de acordo com as empresas necessitam desenvolver e organizar um modelo de gestão de pessoas que atenda as demandas internas e externas à organização. O desempenho, por sua vez, tende a melhorar com a idade, e, quando ocorrem declínios, eles costumam ser pequenos. Uma explicação plausível para o aumento do desempenho ao longo dos anos é que trabalhadores mais velhos geralmente desfrutam de maior estabilidade no emprego, e essa estabilidade está relacionada a um melhor desempenho no trabalho. Segundo Oliveira (2017):

> Os líderes de cada vez mais negócios empresariais têm descoberto que, se desejarem uma administração empreendedora e inovadora, precisam delegar as responsabilidades compreendidas numa estratégia concebida de forma mais ampla a pequenas equipes multidisciplinares de trabalhadores do conhecimento. (OLIVEIRA, 2017, p. 44).

Nesse contexto, os gestores utilizam as informações contábeis como base para orientar suas decisões e desenvolver estratégias para o futuro da empresa.

É fundamental avaliar as necessidades da organização e planejar as ações necessárias para obter resultados imediatos. O impacto do treinamento deve ser aplicado de maneira eficaz na prática, garantindo que a organização alcance o retorno esperado e atinja suas metas por meio dos colaboradores. No entanto, é essencial realizar um levantamento de dados sobre o desempenho atual e a visão futura da empresa para definir metas e organizar estrategicamente os processos internos, que são cruciais para o sucesso da organização.

Para Cobra (2008), no mundo dos negócios, uma empresa cresce quando consegue descobrir oportunidades raras de mercado, ela consegue consolidar se quando está apta a enfrentar a concorrência, no seu campo de atuação. Além da fidelização, outro benefício que pode agregar valor a uma organização que utiliza ferramentas gerenciais de forma eficiente é o aumento da competitividade. Dessa maneira, a empresa consegue se manter alinhada com a concorrência, sempre se atualizando em relação ao mercado e absorvendo novos conceitos. Até mesmo as empresas de atuação local precisam competir com organizações globais e internacionais.

No atual cenário empresarial em rápida evolução, o papel dos profissionais de contabilidade tornou-se mais complexo.Como tal, existe uma necessidade crescente de melhorar a preparação dos futuros profissionais de contabilidade para garantir que estejam equipados com as competências necessárias para ter sucesso na área.Uma estratégia fundamental para aprimorar a formação dos futuros profissionais de contabilidade é oferecer mais oportunidades de aprendizado prático. O treinamento prático pode ajudar a preencher a lacuna entre a teoria e a aplicação no mundo real, permitindo que os estudantes adquiram experiência na implementação de princípios contábeis em situações reais.

Ao se envolver em atividades práticas, os alunos podem desenvolver suas habilidades de resolução de problemas enquanto enfrentam os desafios contábeis do dia a dia. Além disso, a formação prática pode melhorar significativamente as capacidades de tomada de decisão, expondo os alunos a diversas situações em que devem fazer escolhas informadas com base em dados e análises financeiras (Corrêa, 2018).

Outra estratégia fundamental para aprimorar a formação dos futuros profissionais de contabilidade é enfatizar as competências tecnológicas no currículo. Na era digital atual, essas habilidades estão se tornando cada vez mais essenciais no campo da contabilidade, devido à ampla adoção de software contábil e ferramentas de análise de dados. Ao incluir o treinamento em habilidades tecnológicas nos programas de contabilidade, os alunos podem aumentar a eficiência dos processos contábeis, agilizar o gerenciamento de dados e aprimorar suas capacidades de análise.

A proficiência em habilidades tecnológicas prepara os futuros profissionais de contabilidade para se adaptarem aos avanços tecnológicos e aproveitarem ferramentas inovadoras para otimizar relatórios e análises financeiras (Corrêa, 2018).

Além disso, incentivar o desenvolvimento de competências interpessoais na formação em contabilidade é fundamental para preparar os futuros profissionais para se destacarem em suas funções. Habilidades interpessoais, como comunicação, trabalho em equipe e liderança, são essenciais para o sucesso na área, uma vez que os profissionais frequentemente interagem com clientes, colaboram com colegas e lideram projetos financeiros. Ao enfatizar o desenvolvimento de competências interpessoais, os programas de contabilidade podem equipar os alunos com as capacidades interpessoais necessárias para comunicar eficazmente informações financeiras, trabalhar de forma colaborativa em ambientes de equipa e demonstrar liderança nos processos de tomada de decisão (Atrill, 2017).

Melhorar a formação dos futuros profissionais de contabilidade exige uma abordagem abrangente que combine oportunidades de aprendizado prático, desenvolvimento de competências tecnológicas e fomento de habilidades interpessoais. Embora os argumentos a favor dessas estratégias ressaltem seu potencial para fechar a lacuna entre teoria e prática, além de adaptar-se aos avanços tecnológicos e aprimorar as habilidades interpessoais, os contra-argumentos destacam o valor duradouro da educação contábil tradicional, o papel da tecnologia na aquisição de habilidades e a ênfase em conhecimentos técnicos em detrimento das habilidades sociais. Ao buscar um equilíbrio entre essas perspectivas e implementar programas de formação abrangentes, as instituições de ensino podem preparar melhor os futuros contadores com o conjunto diversificado de competências necessárias para prosperar em um campo dinâmico e competitivo.

3. METODOLOGIA

3.1. Tipo de pesquisa

Os procedimentos metodológicos deste trabalho englobaram tanto a pesquisa bibliográfica quanto a pesquisa de campo, com uma abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica realizada, utilizou-se de artigos, revistas, e pesquisas online, foi fundamental para a aquisição de dados e embasamento teórico necessário para os debates realizados neste estudo, conforme argumenta Gil (2008). Esse tipo de pesquisa permite uma melhor compreensão, análise e interpretação do processo de ensino, oferecendo um suporte teórico.

3.2. Método de pesquisa

A pesquisa foi realizada utilizando o método qualitativo, uma abordagem que permite um aprofundamento significativo na investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e suas inter-relações. De acordo com Gil (2010), o método qualitativo valoriza o contato direto com a situação estudada, buscando entender o que é comum, mas também permanecendo aberto para perceber a individualidade e os múltiplos significados. Este estudo, portanto, busca compreender a percepção dos estudantes da Universidade Federal de Pernambuco sobre o impacto da transformação digital em sua formação acadêmica.

3.3. Delimitações da pesquisa

Os estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco foram selecionados como o foco deste estudo. Essa escolha foi motivada pela pesquisa de Silva (2020), que buscou entender as mudanças provocadas pelo impacto da transformação digital na percepção dos alunos. A pesquisa foi realizada no semestre 2024.1, abrangendo alunos do 1º ao 8º período, com uma amostra de 153 respondentes, sobre uma população total de 862 estudantes. Conforme informações fornecidas pela coordenação do curso.

3.4. Coletas e Intepretação dos Dados

Para a coleta de dados, além da pesquisa bibliográfica, foi aplicado um questionário com perguntas fechadas e objetivas, estruturado com base em pesquisas

anteriores de Silva (2020), Breda (2019) e Guerra (2023). Aragão e Neta (2017) destacam que, ao elaborar um formulário, é essencial que o pesquisador formule questões precisas e diretas, eliminando qualquer ambiguidade. O questionário fechado deve conter perguntas curtas e objetivas, facilitando a previsibilidade das respostas e a organização dos dados. Após a aplicação do questionário, os dados coletados foram divididos em seções para facilitar o entendimento e a análise subsequente.

Logo após a pesquisa bibliográfica e o questionário aplicado, os dados serão divido em seções para o melhor entendimento.

Quadro 1 - CATEGORIZAÇÃO, CONTEÚDOS E OBJETIVOS DA PESQUISA

SEÇÕES	CATEGORIAS	CONTEÚDOS ABORDADOS	OBJETIVOS
Seção 1	**Perfil dos discentes**	**-Faixa etária -Sexo -Período que estuda**	**Identificar as informações relativas aos perfis dos entrevistados**
Seção 2	**Formação acadêmica diante dos avanços tecnológicos nos processos contábeis**	**-Formação acadêmica atual -Inclusão dos processos tecnológicos no currículo acadêmico**	**Identificar se a formação acadêmica proporcionada aos alunos prepara lhe dar com os aspectos tecnológicos contábeis.**
Seção 3	**Mudança na profissão contábil diante dos avanços tecnólogos nos processos contábeis**	**-Mudanças no mercado de trabalho -As principais áreas afetadas -Habilidades necessárias na contabilidade**	**Identificar algumas mudanças na profissão contábil diante dos avanços tecnológicos**
Seção 4	**O futuro da profissão contábil diante dos avanços tecnológicos nos processos contábeis**	**-Os impactos no futuro da profissão -As desafios e oportunidade na carreira dos estudantes**	**Identificar alguns efeitos no futuro da profissão contábil diante dos avanços tecnológicos**

Fonte: Dados da Pesquisa

O questionário foi aplicado aos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco de forma online, disponível na plataforma

Google Formulários, e também impresso para preenchimento manual. Para o preenchimento online, o link foi enviado através de WhatsApp, grupos da coordenação de Ciências Contábeis no Facebook e via e-mail, ficando disponível durante o período de maio e junho de 2024.

Após a coleta dos dados, iniciou-se o processo de análise das informações obtidas. Os dados foram analisados utilizando a técnica de estáticas descritiva com distribuição de frequência. Além disso, os dados foram organizados em gráficos e tabelas no Excel, o que facilitou a visualização e análise das respostas. As conclusões foram obtidas comparando as respostas dos questionários com os conceitos teóricos estabelecidos previamente, resultando em interpretações relacionadas às descobertas da pesquisa.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. Identificação do Perfil do aluno

Nesta seção, buscou-se compreender o perfil dos alunos participantes do estudo, com o objetivo de identificar fatores que pudessem influenciar suas respostas e percepções sobre o impacto da transformação digital na formação contábil.

A primeira análise realizada foi referente à faixa etária dos discentes matriculados no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A tabela 2 apresenta a distribuição dos respondentes por faixa etária:

TABELA 2 - FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Menos de 18 anos	8	5%
18 a 24 anos	101	66%
25 a 34 anos	37	24%
35 a 44 anos	4	3%
45 a 54 anos	3	2%
55 anos ou mais	0	0%
TOTAL	**153**	**100%**

Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme demonstrado na tabela 2, a maior parte dos estudantes (66%) encontra-se na faixa etária de 18 a 24 anos, seguida por 24% dos alunos que têm entre 25 e 34 anos. Essa predominância de alunos jovens pode refletir diretamente na familiaridade e aceitação das novas tecnologias, uma vez que as gerações mais novas tendem a ser mais adaptáveis às mudanças tecnológicas (Bhansali, 2007). O restante dos respondentes se distribui em faixas etárias menores, com 5% dos alunos com menos de 18 anos e apenas 2% na faixa entre 45 e 54 anos.

Em seguida, foi analisado o sexo dos respondentes do questionário para entender melhor a composição demográfica da amostra. A tabela 3 apresenta a distribuição dos alunos por sexo:

TABELA 3 - SEXO

SEXO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Masculino	67	44%
Feminino	83	54%
Prefiro não responder	3	2%
TOTAL	**153**	**100%**

Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com a tabela 3, a maioria dos participantes é do sexo feminino, representando 54% dos respondentes, enquanto 44% são do sexo masculino. Essa distribuição de sexo é relevante para a análise, pois estudos indicam que as percepções sobre a adaptação às novas tecnologias podem variar entre homens e mulheres, influenciando potencialmente os resultados da pesquisa (Guerra, 2023).

Além da faixa etária e do sexo, também foi investigado o período em que os alunos estavam matriculados no curso de Ciências Contábeis. A tabela 4 mostra a distribuição dos respondentes por período:

TABELA 4 - PERÍODO ATUAL DO DISCENTE

PÉRIODO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
1° ou 2° Período	42	27%
3° ou 4° Período	18	12%
5° ou 6° Período	28	18%
7° ou 8° Período	65	42%
TOTAL	**153**	**100%**

Fonte: Dados da Pesquisa

A tabela 4 revela que a maior parte dos alunos está nos períodos finais do curso, com 42% dos respondentes matriculados no 7º e 8º períodos. Esse dado é significativo, pois alunos em fases mais avançadas de seus estudos tendem a ter uma percepção mais consolidada sobre a relevância e aplicação das tecnologias digitais em sua futura profissão (Silva et al., 2020).

A identificação detalhada do perfil dos alunos, incluindo faixa etária, sexo e período de estudo, permite uma análise mais aprofundada e contextualizada dos dados obtidos. Isso contribui para uma compreensão mais clara das diferentes perspectivas dos alunos sobre a transformação digital na contabilidade, levando em consideração as variáveis demográficas que podem influenciar suas respostas e percepções.

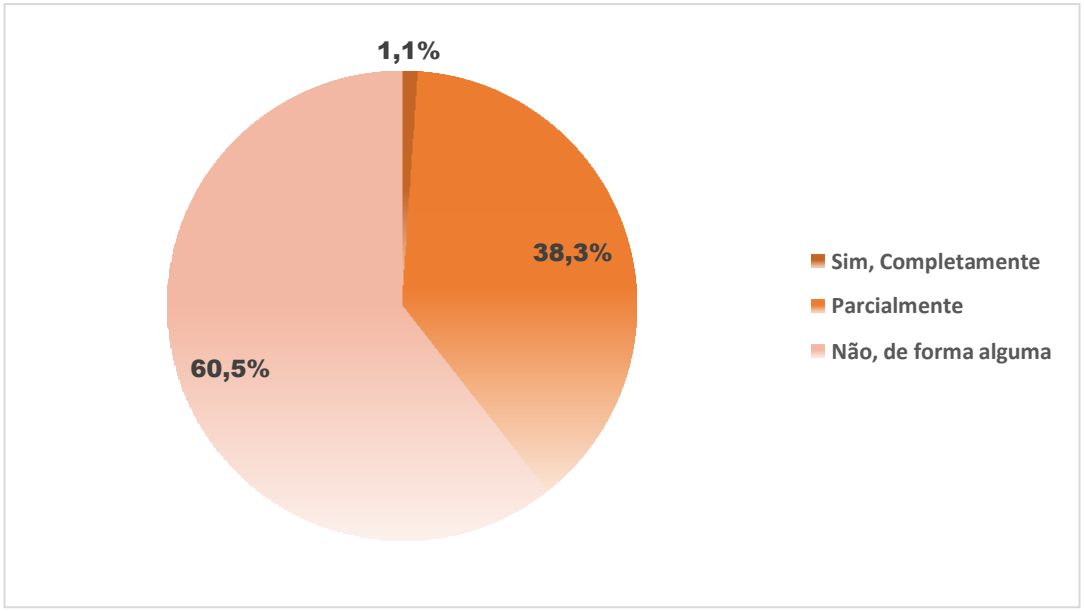
A caracterização da amostra é fundamental para garantir que as interpretações dos dados sejam precisas e representativas da população estudada. Ao compreender o perfil dos respondentes, é possível identificar padrões e variáveis que podem impactar as conclusões do estudo, assegurando que as recomendações e conclusões sejam bem fundamentadas e aplicáveis ao contexto dos alunos de Ciências Contábeis da UFPE.

4.2. Formação Acadêmica Diante Dos Avanços Tecnológicos Nos Processos Contábeis

Nesta seção, buscou-se identificar se a formação acadêmica proporcionada aos alunos prepara lhe dar com os aspectos tecnológicos contábeis.

A análise da pergunta sobre a adequação da formação acadêmica para a preparação futura dos alunos revelou uma divisão significativa de opiniões. Conforme ilustrado no Gráfico 1, uma parcela considerável dos entrevistados acredita que a formação atual não está plenamente adequada para enfrentar os desafios da contabilidade digital, enquanto outra parte vê a integração tecnológica como satisfatória. Essa divisão destaca a necessidade de uma análise aprofundada e de melhorias contínuas no currículo acadêmico de contabilidade.

Gráfico 1 - FORMAÇÃO ACADÊMICA ATUAL E OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

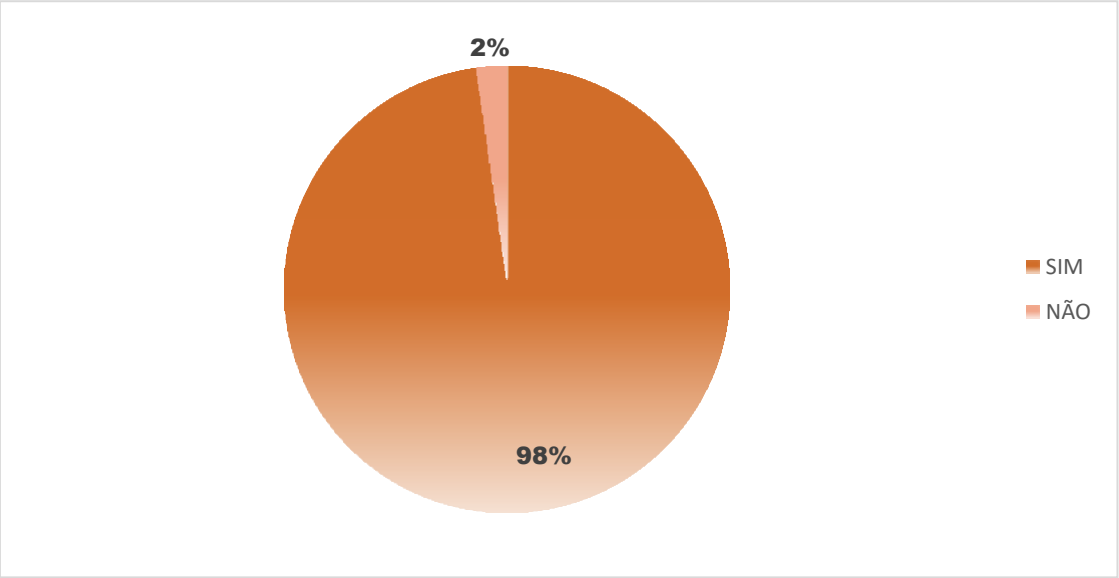


Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme ilustrado no Gráfico 1, uma parte dos entrevistados (60,5%) acredita que a formação atual não está plenamente adequada para enfrentar os desafios da contabilidade digital, enquanto outra parte vê a integração tecnológica como satisfatória. Essa divisão destaca a necessidade de uma análise aprofundada e de melhorias contínuas no currículo acadêmico dos estudantes de contabilidade envolvidos na pesquisa.

Nesta questão de pesquisa buscou-se verificar se os dos avanços tecnológicos no currículo acadêmico como positiva para a formação dos contadores.

Gráfico 2 – A INCLUSÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NO CURRÍCULO



Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme gráfico 2, foi evidenciado através dos questionários aplicados, onde os alunos puderam avaliar a relevância das tecnologias emergentes para sua formação.

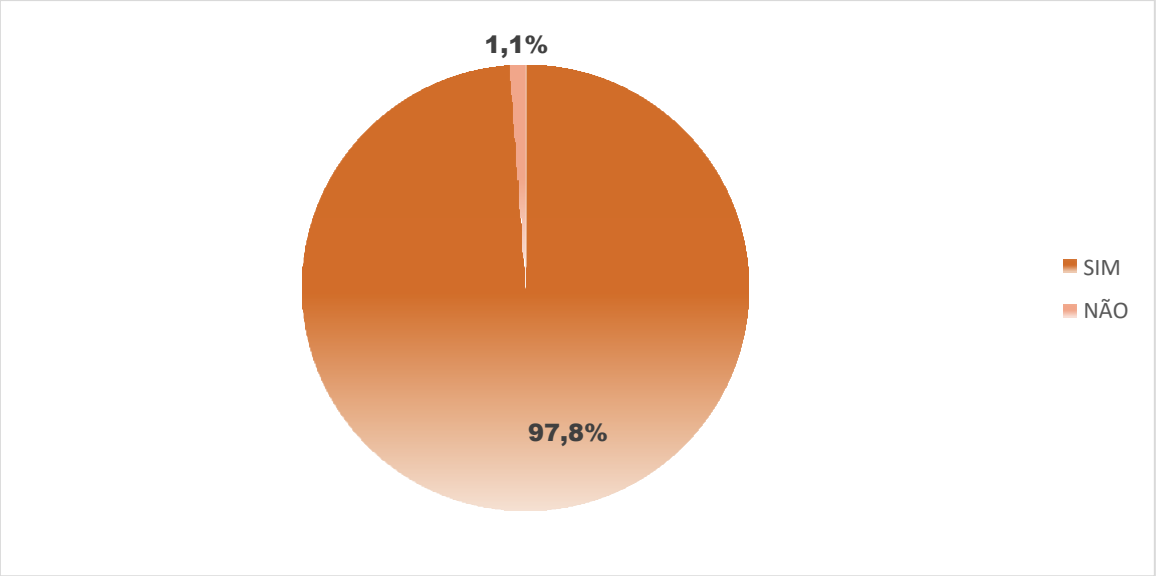
Conforme os resultados apresentados evolução das novas tecnologias tem redefinido a prática contábil, tornando a contabilidade digital uma componente essencial do currículo acadêmico uma vez que a maioria dos entrevistados (98%) acreditam na necessidade de um currículo atualizado para incluir essas novas competências.

4.3. Mudanças na profissão contábil diante dos avanços tecnológicos nos processos contábeis

Nesta seção, buscou-se identificar algumas mudanças na profissão contábil diante dos avanços tecnológicos.

A pergunta direcionada para os alunos, buscou saber se a contabilidade na era digital trará mudanças substanciais para o mercado de trabalho dos contadores.

Gráfico 3 - A CONTABILIDADE DIGITAL E AS MUDANÇAS NO MERCADO DE TRABALHO



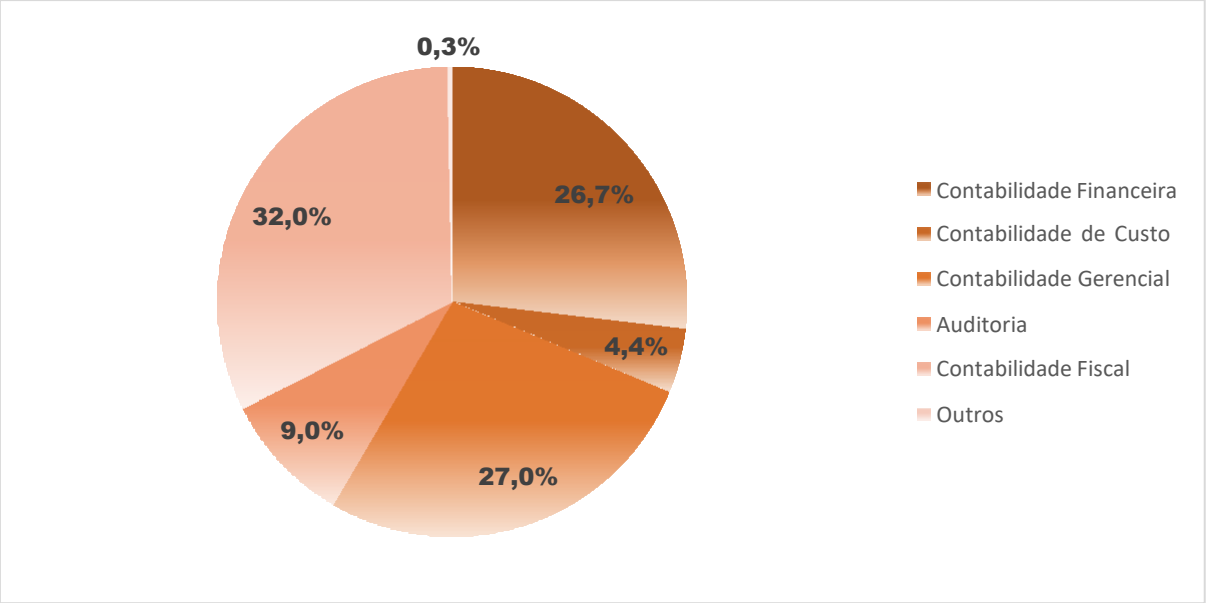
Fonte: Dados da Pesquisa

No gráfico 3, pesquisa revelou que 97,8% dos entrevistados acreditam que a contabilidade digital tem o potencial de transformar significativamente o mercado de trabalho para os contadores.

Segundo Bica e Monser (2020), essa percepção é um reflexo das mudanças profundas que a era digital está trazendo para a profissão contábil. Muitos profissionais de contabilidade encontram dificuldades para acompanhar os rápidos avanços nas ferramentas digitais e frequentemente necessitam de formação e apoio adicionais para aprimorar suas capacidades técnicas. A evolução tecnológica demanda uma atualização constante das competências, o que pode ser um obstáculo para aqueles que não têm acesso a recursos adequados de treinamento.

Outro questionamento da pesquisa foi: quais são as principais áreas da contabilidade que serão mais impactadas pela transformação digital? O gráfico 4 a seguir, revela os resultados:

Gráfico 4 - AS PRINCIPAIS ÁREAS IMPACTADAS NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

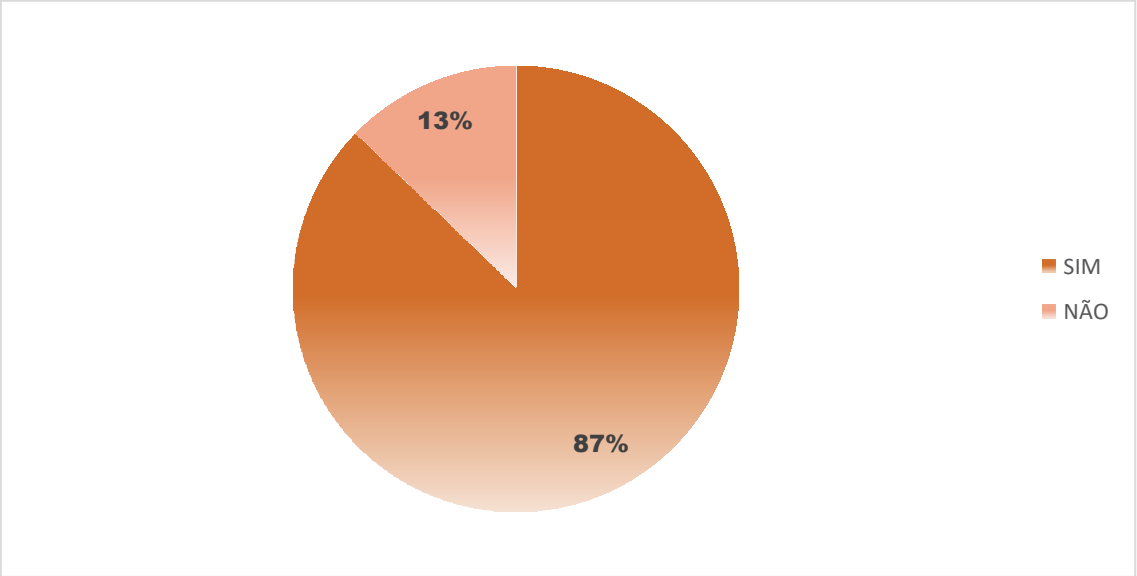


Fonte: Dados da Pesquisa.

A transformação digital teve um impacto profundo nas diversas áreas da contabilidade, reconfigurando métodos e práticas tradicionais. Conforme ilustrado no Gráfico 4, as principais áreas impactadas pela transformação digital incluem a contabilidade fiscal 32%, a contabilidade financeira 26,7% contabilidade gerencial 27% a auditoria 9% e custo com 4,4%. Mostrado que todas as áreas da contabilidade, são impactadas.

A próxima pergunta direcionada para os alunos foi : Você acha que as habilidades necessárias para atuar na contabilidade na era digital são diferentes das habilidades tradicionais? O gráfico mostra os resultados encontrados.

Gráfico 5 - CONTABILIDADE DIGITAL VS CONTABILIDADE TRADICIONAIS



Fonte: Dados da Pesquisa.

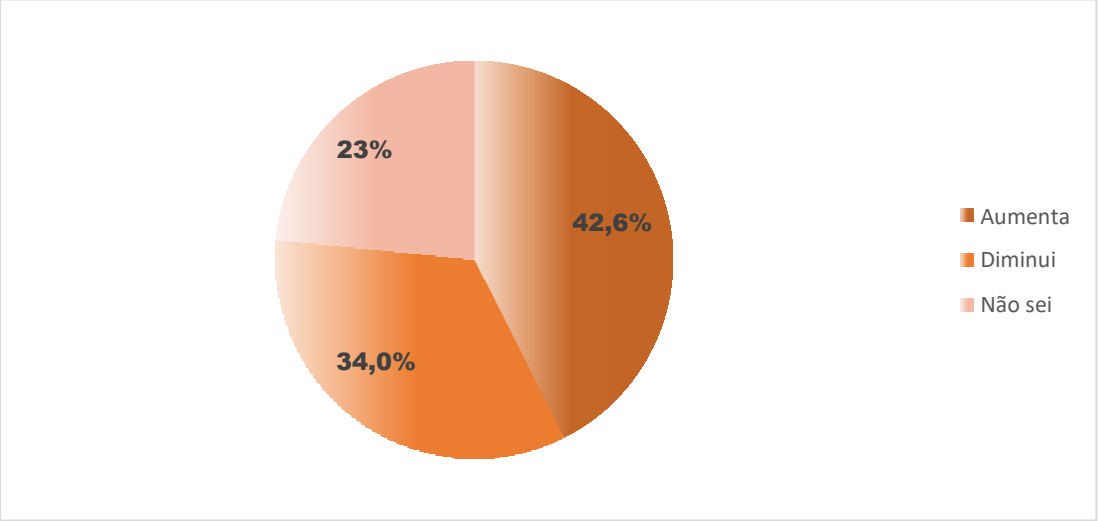
De acordo com o Gráfico 5, 87% dos participantes acreditam que as habilidades necessárias para a contabilidade digital são diferentes das habilidades tradicionais, enquanto 13% afirmaram que não há diferença significativa. Esses resultados indicam que a maioria dos alunos reconhece a necessidade de uma nova abordagem para se preparar para o futuro da contabilidade.

Breda (2019) sugere que a atualização constante dos currículos acadêmicos é vital para refletir as mudanças no ambiente tecnológico, garantindo que os estudantes adquiram as competências necessárias para o mercado de trabalho contemporâneo.

A pesquisa evidencia que a contabilidade digital está moldando o futuro da profissão contábil e que os estudantes envolvidos na pesquisa estão cientes dessa transformação. A maioria reconhece a importância das tecnologias digitais e está disposta a desenvolver as habilidades necessárias para se adaptar a essa nova realidade.

Outro questionamento da pesquisa foi: Você acredita que a contabilidade na era digital pode promover uma maior transparência e integridade nas práticas contábeis? O gráfico abaixo revela os achados.

Gráfico 6 - TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE NA CONTABILIDADE DIGITAL



Fonte: Dados da Pesquisa.

No gráfico 6, buscou identificar se discentes acreditam que a contabilidade na era digital pode promover uma maior transparência e integridade nas práticas contábeis e 42,6% dos entrevistados acreditam que a contabilidade digital aumenta a transparência, enquanto 34% acham que diminui, e 23% não têm certeza.

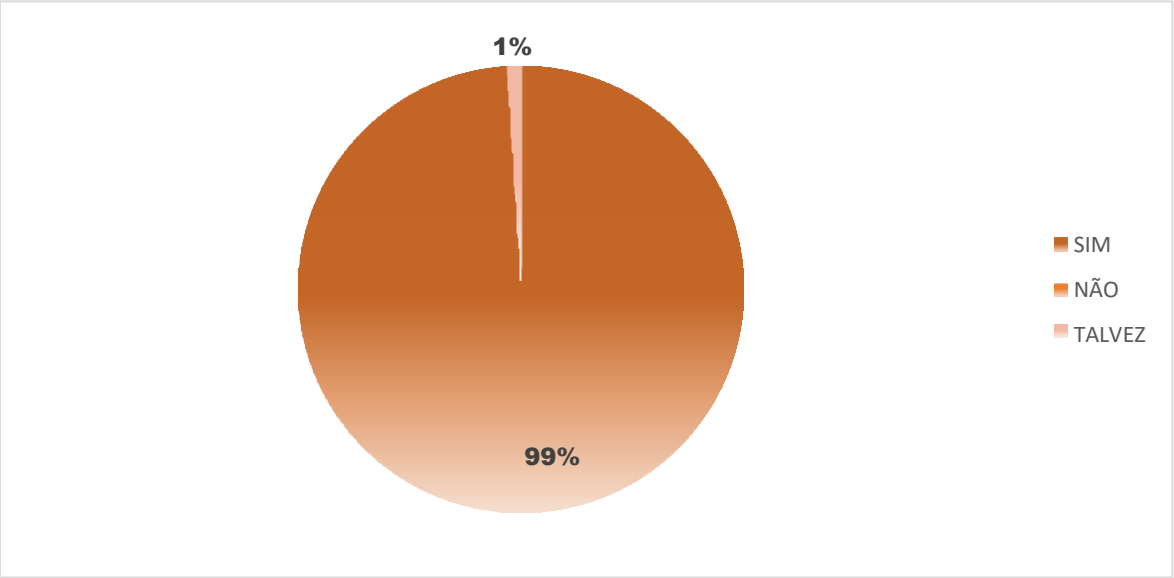
Esses resultados indicam que, embora a maioria veja benefícios na contabilidade digital, ainda há incertezas e preocupações que precisam ser abordadas. No estudo de (Silva et al., 2020). a contabilidade digital permite um controle mais rigoroso e uma auditoria mais eficaz, melhorando a transparência das operações financeiras. A capacidade de acessar dados em tempo real proporciona uma visão clara e atualizada da situação financeira da organização, permitindo uma tomada de decisão mais informada e ágil. Essa transparência é fundamental para manter a confiança e garantir a responsabilidade financeira.

4.4 O Futuro da Profissão Contábil diante dos Avanços Tecnológicos nos Processos Contábeis

Nesta seção, buscou-se identificar alguns efeitos no futuro da profissão contábil diante dos avanços tecnológicos

A primeira pergunta desta seção, procurou investigar se: Você acredita que a contabilidade na era digital terá um impacto significativo no futuro da profissão contábil? O resultado foi exposto no gráfico 7, a seguir:

Gráfico 7 - CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL E O FUTURO DA PROFISSÃO CONTÁBIL



Fonte: Dados da Pesquisa.

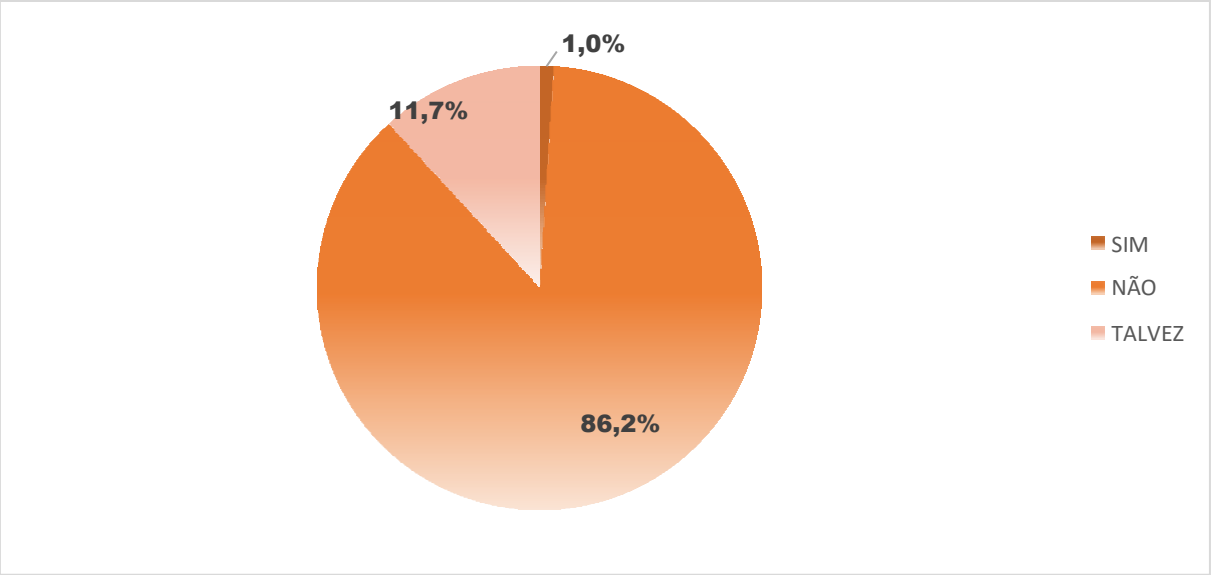
Conforme o Gráfico 7, 99% dos entrevistados afirmaram que a contabilidade digital terá um impacto significativo no futuro da profissão contábil, enquanto menos de 1% respondeu com "talvez".

Esse consenso quase unânime destaca a percepção de que a digitalização é inevitável e essencial para a evolução da contabilidade.

Guerra (2023) reforça essa perspectiva ao apontar que a demanda por profissionais de contabilidade proficientes em tecnologias digitais está em ascensão, com empresas buscando indivíduos capazes de utilizar ferramentas avançadas de análise de dados. Para se adaptar a essa nova realidade, os alunos precisam desenvolver uma série de habilidades específicas.

Outra pergunta da seção foi: Você acredita que com advento da tecnologia, a profissão contábil deixa de existir? O gráfico 8 abaixo revela os achados.

Gráfico 8 – ADVENTO DA TECNOLOGIA E A PROFISSÃO CONTÁBIL



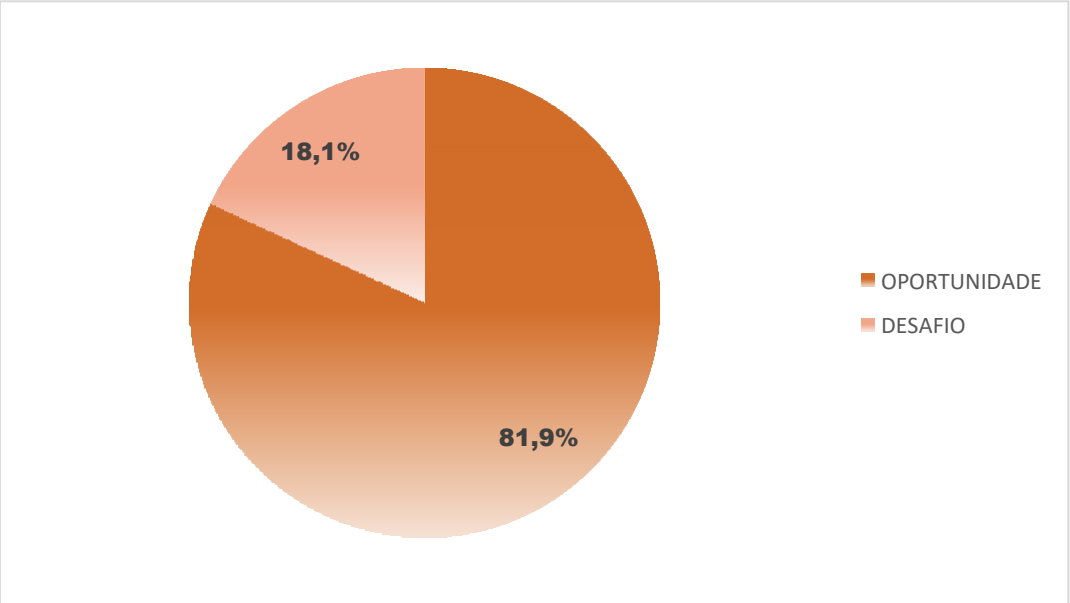
Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme ilustrado no Gráfico 8, 86,2% dos respondentes não acreditam que a profissão contábil desaparecerá, mas 11,7 % ficaram na dúvida. Logo, embora a contabilidade digital traga desafios, ela também oferece oportunidades significativas.

A transformação digital das práticas contábeis tem potencial para aumentar a eficiência, precisão e visão estratégica da profissão, desde que os profissionais estejam equipados com as habilidades adequadas para navegar nesse novo cenário (Bhansali, 2007).

A próxima pergunta direcionada para os alunos foi : Você enxerga a contabilidade na era digital como uma oportunidade ou um desafio para sua carreira? O gráfico a seguir revela que:

Gráfico 9 - AS OPORTUNIDADES E DESAFIOS DA CONTABILIDADE DIGITAL NA CARREIRA CONTÁBIL



Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme ilustrado no Gráfico 9, a contabilidade digital traz tanto oportunidades quanto desafios para a carreira contábil, no entanto mais oportunidades na perspectiva dos alunos pesquisados (81,9%).

A demanda por profissionais de contabilidade com competências digitais está crescendo, e aqueles que conseguem aproveitar tecnologias como análise de dados, inteligência artificial e soluções baseadas na nuvem serão altamente procurados. Empresas estão cada vez mais em busca de contadores que possam otimizar operações financeiras e impulsionar a eficiência organizacional através do uso de tecnologias avançadas (Ferreira, 2016).

5. DISCUSSÃO

A discussão dos resultados deste estudo visa compilar as principais conclusões obtidas a partir da aplicação dos questionários e da análise das respostas dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFPE. Os dados coletados indicam uma forte percepção dos alunos sobre a relevância da contabilidade digital.

Os resultados evidenciam que a maioria dos entrevistados afirmaram que a contabilidade digital terá um impacto significativo no futuro da profissão contábil. Esse dado é corroborado por Silva et al. (2020), que destacam a crescente importância das tecnologias digitais no contexto contábil moderno. A adoção de ferramentas como inteligência artificial, automação de processos e big data é vista como essencial para a evolução da contabilidade, exigindo novas competências dos profissionais da área.

No que tange às habilidades necessárias para se adaptar à contabilidade digital, cerca de 87% dos alunos acreditam que as habilidades exigidas são diferentes das habilidades tradicionais. Este dado é significativo, pois aponta para a necessidade de uma atualização constante dos currículos acadêmicos para incluir competências tecnológicas. Guerra (2023) e Bhansali (2007) reforçam essa necessidade, argumentando que a formação em análise de dados, automação de processos e segurança cibernética é crucial para preparar os alunos para o mercado de trabalho contemporâneo.

A inclusão de tecnologias digitais no currículo acadêmico é vista como uma necessidade por 98% dos entrevistados. Essa percepção está alinhada com as recomendações de Breda (2019) e Bica e Monser (2020), que enfatizam a importância de integrar softwares de contabilidade e ferramentas de análise de dados nos programas acadêmicos. A formação prática, através de estágios e projetos em colaboração com o setor privado, é igualmente vital para garantir que os alunos adquiram habilidades aplicáveis no mundo real.

Schapoo e Martins (2022) apontam que programas de formação contínua e estratégias de gestão da mudança são essenciais para ajudar os profissionais a se adaptarem às novas tecnologias. A análise dos resultados também destacou a divisão

de opiniões sobre a adequação da formação acadêmica para a preparação futura. Enquanto uma parte significativa dos alunos acredita que a formação atual não está totalmente adequada, outra parte vê a integração tecnológica como satisfatória. Essa divisão sugere a necessidade de uma revisão contínua e atualização dos currículos acadêmicos para garantir que estejam alinhados com as demandas do mercado de trabalho digital.

Além disso, o estudo revelou que a contabilidade digital oferece oportunidades para desenvolver expertise nessas áreas pode diferenciar os profissionais no mercado de trabalho e melhorar suas perspectivas de carreira (Bhansali, 2007). A aprendizagem contínua e a qualificação são essenciais para que os profissionais se mantenham relevantes e competitivos em um cenário de rápida evolução tecnológica.

A contabilidade digital também promove a transparência nas práticas contábeis. Conforme mostrado no estudo, 42,6% dos entrevistados acreditam que a contabilidade digital aumenta a transparência, enquanto 34% acham que diminui e 23% não têm certeza. A automação de processos e a utilização de tecnologias avançadas garantem uma maior precisão e integridade dos dados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou como os avanços tecnológicos nos processos contábeis estão produzindo efeitos na profissão contábil, na ótica dos alunos do curso de ciências contábeis da UFPE.

A pesquisa revelou que os alunos acreditam que a contabilidade digital terá um impacto significativo no futuro da profissão contábil. Essa percepção reflete a consciência de que a transformação digital não é apenas uma tendência, mas uma realidade que redefine as práticas contábeis e as competências necessárias para os profissionais da área. Os resultados deste estudo indicam que a transformação digital está moldando significativamente a formação e a prática contábil. A inclusão de tecnologias digitais no currículo acadêmico é vista como essencial para preparar os alunos para os desafios e oportunidades do mercado de trabalho contemporâneo.

A resistência à mudança e a segurança dos dados são desafios que precisam ser enfrentados através de formação contínua. As instituições acadêmicas têm um papel crucial em equipar os futuros profissionais de contabilidade com as competências necessárias para prosperar na era digital, garantindo que estejam preparados para liderar e inovar no campo da contabilidade digital.

Como limitações deste estudo, podem ser apontadas a carência dos respondentes, uma vez que somente 153 participaram em total de 862 alunos matriculados. Outra limitação se dá no local onde a pesquisa foi realizada. Foi realizada somente com os estudantes do curso de ciências contábeis da UFPE. Dessa forma, é necessário que futuros estudos procurem identificar demais dificuldades e desafios dos estudantes, de outras instituições tanto na modalidade presencial quanto, EAD. Sendo assim, sugere-se mais estudos e pesquisas sobre a temática em questão.

6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale Do Paranhana/RS. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, v. 9, n. 1, 2020.

ANDRADE, M. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, v. 1(9), 2020. Disponível em: https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/issue/view/65/showToc. Acesso em: 25 jul. 2024.

ATRILL, Peter. Contabilidades gerencial para a tomada de decisão. São Paulo: Saraiva, 2017. 220 p.

BASÍLIO, C. The Role of Digital Curation in Business Innovation. Gestão & Produção, [S.l.], v. 26, n. 3, p. 1-14, 2019.

BICA, D.; MONSER, N. T. B. Tecnologia aplicada à contabilidade: Estudo de caso em uma organização contábil. Revista Contabilidade em Foco, v. 2(2), pp. 3-31, 2020.

BHANSALI, C. Think digital, not paperless. Accounting Today, v. 21, n. 16, p. 13-14, 2007.

BREDA, Z. I. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade. Conselho Federal de Contabilidade, 2019. Disponível em: https://cfc.org.br/destaque/umareflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade. Acesso em: 25 jul. 2024.

COELHO, Ulisses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. Teoria da contabilidade: Abordagem contextual histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIRA, T. J. Automação contábil: Tecnologia aplicada em contabilidade sob a ótica da teoria institucional. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo-SP, 2016.

FILHO, A. R. A. et al. Benefícios e dificuldades na era digital: uma percepção dos profissionais de contabilidade de Fortaleza/CE. Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão, v. 11(20), p. 30-40, jun. 2022.

GUERRA, F. M. O uso da tecnologia na contabilidade brasileira e a perspectiva para o futuro. Revista Brasileira de Contabilidade, 2023. Disponível em: https://cfc.org.br/noticias/rbc-edicao-262-mostra-como-o-contador-parceiro-pode-ser-ponte-para-o-crescimento-das-micro-e-pequenas-empresas/. Acesso em: 25 jul. 2024.

KALLE, J. The Evolution of Consumer Electronic Waste in the United States. Journal of Cleaner Production, 2019.

MCGUIGAN, N. Formação contábil à prova de futuro: um educar para a complexidade, ambiguidade e incerteza. Revista Contabilidade & Finanças – USP, v. 32(87), p. 383-389, set-dez, 2021.

MOREIRA, Heber. Lavor. Elaborando um plano de negócios sem mistérios. São Paulo: Simplíssimos livros LTDA, 2017. 138 p.

OLIVEIRA, Mitsure. H. Gestão de marketing e comunicação. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017. 195 p.

SCHAPOO, B. H.; MARTINS, Z. B. A utilização da tecnologia na contabilidade: Uma percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina. ConTexto, Porto Alegre, v. 22(50), jan.-abr. 2022.

SILVA, Faysa Maria de Oliveira; SIEBRA, Sandra de Albuquerque. Análise de modelos de ciclos de vida para curadoria de objetos digitais. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, v. 18, 2017.

SILVA, G. O. et al. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, outubro, 2020. Disponível em: https://www.eumed.net/rev/cccss/2020/10/impacto-tecnologia-contabilidade.html. Acesso em: 25 jul. 2024.

STAATS, C.; DE MACEDO, F. As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC. Revista Controladoria e Gestão – RCG, v. 2(1), p. 348-369, jan.-jun, 2021.

THOMSON, J. New skills for the digital age. Strategic Finance, v. 99(11), p. 10-11, 2018.

TORRES, Mitsure. H. Gestão de marketing e comunicação. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017. 195 p.

WILSON, C. Training for Digital Curation: Challenges and Opportunities. Journal of Library Administration, 2021.

XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. W. H.; RODRIGUES, A. T, L. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepção e expectativas dos profissionais. ConTexto, Porto Alegre, v. 20(45), mai.-ago, 2020.

APÊNDICES 1 – QUESTIONÁRIO

O(a) senhor(a) está sendo convidado a participar de uma pesquisa de graduação, de forma voluntária, para elaboração de um TCC de graduação, INTITULADA: **AVANÇOS TECNOLÓGICOS NOS PROCESSOS CONTÁBEIS**: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA UFPE. A responsável pela pesquisa é a aluna ÉRICA MARIA DOS SANTOS sob orientação da Profa. Christiane Calado Vieira de Melo Lopes. Todas as informações aqui registradas serão para fins científicos e não serão expostas de forma individual como proteção do respondente (LGPDados -Lei n. 13.709, de14 de agosto de 2018).

( ) Aceito participar da pesquisa
( ) Não estou disponível no momento

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DO(A) ALUNO(A)

Objetivo: Identificar o Perfil dos Alunos

1 - Em que faixa etária você se encontra?
Menos de 18 anos
18 a 24 anos
25 a 34 anos
35 a 44 anos
45 a 54 anos
55 anos ou mais

2 - Qual o seu Sexo?
Masculino
Feminino
Prefiro não informar

3 - Qual o seu período no curso de Ciências Contábeis?
1° ou 2° Período
3° ou 4° Período

5° ou 6° Período
7° ou 8° Período

SEÇÃO 2 – FORMAÇÃO ACADÊMICA DIANTE DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NOS PROCESSOS CONTÁBEIS

Objetivo: Identificar se a formação acadêmica proporcionada aos alunos UFPE os prepara para lhe dar com os aspectos tecnológicos contábeis

4 - Você sente que a sua formação acadêmica atual está adequadamente preparando você para lhe dar com os aspectos tecnológicos da contabilidade?
Sim, completamente
Parcialmente
Não, de forma alguma

5 - Você vê a inclusão dos avanços tecnológicos no currículo acadêmico como positiva para a formação dos contadores?
Sim
Não

SEÇÃO 3 – MUDANÇAS NA PROFISSÃO CONTÁBIL DIANTE DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NOS PROCESSOS CONTÁBEIS

Objetivo: Averiguar as principais inovações tecnológicas na profissão contábil diante dos avanços tecnológicos

6. Você acredita que a contabilidade na era digital trará mudanças substanciais para o mercado de trabalho dos contadores?
Sim
Não

7. Na sua opinião, quais são as principais áreas da contabilidade que serão mais impactadas pela transformação digital?
Contabilidade Financeira

Contabilidade de Custos
Contabilidade Gerencial
Auditoria
Contabilidade Fiscal
Outro:

8. Você acha que as habilidades necessárias para atuar na contabilidade na era digital são diferentes das habilidades tradicionais?
Sim
Não

9. Você acredita que a contabilidade na era digital pode promover uma maior transparência e integridade nas práticas contábeis? Impactos na Profissão
Sim
Não

SEÇÃO 4 – O FUTURO DA PROFISSÃO CONTÁBIL DIANTE DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Objetivo: Analisar os principais efeitos no futuro da profissão contábil diante desses avanços

10. Você acredita que a contabilidade na era digital terá um impacto significativo no futuro da profissão contábil?
Sim
Não
Talvez

11. Você acredita que com advento da tecnologia, a profissão contábil deixa de existir?
Sim
Não
Talvez
12. Você enxerga a contabilidade na era digital como uma oportunidade ou um

desafio para sua carreira?
Oportunidade
Desafio

13. Você considera que a contabilidade na era digital pode aumentar ou diminuir as oportunidades de emprego na área contábil?
Aumentar
Diminuir
Não sei